

Medicina Veterinária

**Desempenho de frangos de corte submetidos à aspersão in ovo de probióticos: resultados de 21 a 35 dias de idade**

Maria Alice Campos Silva - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/CNPq e voluntária no Programa de Educação Tutorial PET-MV. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Otávio Santos Silva - Discente 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista voluntário do Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Sabrina Nascimento de Paula - Mestranda em Nutrição e Produção de Não-ruminantes, PPGZ, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Docente do Departamento de Zootecnia, UFLA

Mariana Aparecida Maciel de Carvalho - Mestranda em Ciências Veterinária, PPGCV, UFLA - Coordenadora

Márcio Gilberto Zangeronimo - Professor do departamento de Medicina Veterinária, UFLA, orientador. - Orientador(a)

**Resumo**

A crescente preocupação com a resistência microbiana impulsiona a busca por alternativas ao uso de antibióticos como promotores de crescimento na produção avícola. Probióticos e prebióticos surgem como opções viáveis para promover saúde intestinal, ganho de peso e eficiência alimentar sem os efeitos indesejados dos antimicrobianos, ao mesmo tempo em que preservam a produtividade e promovem maior sustentabilidade da produção. Assim, avaliou-se o desempenho de frangos de corte, entre 21 e 35 dias de idade, provenientes de ovos submetidos à aspersão de probióticos durante a incubação. Foram utilizados 980 ovos distribuídos em quatro tratamentos, alocados em incubadoras distintas. Cada incubadora recebeu um dos tratamentos: solução salina tamponada com fosfato estéril (T1 – controle), bactéria láctica (T2), levedura (T3) ou bactéria láctica + levedura (T4), aplicados por spray em seis momentos da incubação (dias 0, 3, 7, 10, 14 e 18). Após a eclosão, as aves foram alojadas em galpão experimental em lotes mistos, com quatro tratamentos e oito repetições, para avaliação do desempenho zootécnico. Na análise parcial da fase final (21–35 dias), observou-se variação no consumo de ração entre tratamentos, sem diferenças significativas para ganho de peso. A conversão alimentar apresentou tendência de melhora com a suplementação de levedura, enquanto a combinação de microrganismos aumentou o consumo sem refletir em ganho proporcional de massa corporal. Em conclusão, os resultados indicam que a aplicação de probióticos durante a incubação pode influenciar o padrão de consumo e a eficiência alimentar, embora estes dados sejam preliminares e devam ser interpretados no contexto do estudo completo, abrangendo todas as fases de produção.

Palavras-Chave: Antibiótico , Produção Avícola , Frango de Corte.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, PET

Link do pitch: <https://youtu.be/IPcmeui6uU0>